

## ATA Nº 332/2024

1 Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, na  
2 sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Avenida Ernani Cotrin,  
3 163, Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente os membros do CMDCA – Conselho  
4 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo-SC, sob a condução do  
5 presidente: João Victor Torres Bandeira (representante titular da Secretaria de Gestão e da  
6 Fazenda). Estando presentes: os conselheiros, representantes governamentais e não  
7 governamentais: Alessandra Vieira Francioni Silva (representante titular da Secretaria Municipal  
8 de Desenvolvimento Social), Beatriz Joaquim Ribeiro (representante titular da Associação Jorge  
9 Lacerda), Karine Costa Camilo (representante titular da Secretaria Municipal de Educação), Maria  
10 Vitória Barreto de Abreu (representante titular da ACICAP), Hamilton Gomes de Sousa  
11 (representante titular da APAE), Marina Machado Silveira da Rosa (representante titular do  
12 CEACA e Viviane Pereira Alves (representante titular da Secretaria Municipal de Saúde). Ainda  
13 estiveram presentes: Júlio César Esterkotter (Associação de Pais e Amigos do Centro de Futebol,  
14 Diovana Lorenzi (Instituto Fucap) e Rosa Machado Silveira (CEACA) e Sumara Fidelix Volpato  
15 Calegari (representante do Conselho Tutelar). João relembra os presentes que essa é a última  
16 ordinária do CMDCA do ano e explica que foi um ano tranquilo, e diz que trouxe algumas coisas  
17 para confraternizarem após a reunião, para fechar o ciclo. João passa ao item 1 e questiona se todos  
18 assinaram as documentações anteriores. Alessandra diz que o livro está passando. João passa ao  
19 item 3 em pauta e passa a palavra à Sumara, representante do conselho tutelar para as  
20 considerações e feedbacks do ano de 2024 no conselho tutelar. Sumara explica que esse ano  
21 perceberam muita evasão escolar, não somente de adolescentes, mas também de anos iniciais e  
22 reforça que nesse mês encaminharam ofício diferenciado ao CMDCA solicitando ações para a área  
23 da educação. Sumara diz que quanto às séries iniciais o principal observado foi a negligência, são  
24 os pais que não levam à escola por motivos diversos. Sumara alerta que também os pais hoje em  
25 dia não tem o pulso firme pra encaminhar os filhos pra escola e explica que muitas vezes nem o  
26 conselho tutelar indo lá, fazendo um termo, informando que encaminharão ao Ministério público  
27 se não atendido, tem alguns que retornam, mas outros não estão nem ai e diz que devem pensar no  
28 que podem estar fazendo. Alessandra diz que muitas vezes ao entrar em contato com a mãe de  
29 adolescente já foi atendida aos berros e diz que não conseguiu falar com a mulher, que só pedia  
30 para deixá-la em paz, então até o atendimento no CREAS às vezes não conseguem. João diz que  
31 há a necessidade de trabalhar em cima disso e diz que o conselho tutelar tem o contato direto com  
32 os pais e com os casos das crianças e adolescentes. Sumara diz que estão no mês de novembro  
33 aparecem mais por ser final do ano, pois alguns justificam que já estão reprovados esse ano então  
34 questionam pra que irão retornar à escola, não há um incentivo. Sumara diz que, além da evasão,  
35 outros casos foram: a negligência física e emocional que preocuparam um pouco mais, por terem  
36 casos com crianças com marcas no corpo. Sumara diz que devem verificar o que podem fazer  
37 também com relação aos pais, pois a educação que eles tiveram eles passam para os filhos. Rosa  
38 observa que alguns casos são do CEACA. João pede à Sabrina se tem o resumo das reuniões.  
39 Sabrina explica que encaminhou aos conselheiros por e-mail e abre a relação de faltas. João diz  
40 que não é esse que querem observar e diz que ninguém que está atualmente teve três faltas  
41 consecutivas ou cinco alternadas, conforme o art. 13, parágrafo 1 do Regimento interno. João diz  
42 que de qualquer forma está no e-mail e passa ao item 7 em pauta: Deliberar acerca do cronograma  
43 das reuniões ordinárias e das comissões do CMDCA em 2025. Sabrina disponibiliza em tela. João  
44 diz que tem uma observação sobre a data do carnaval que em 2025 será em 4 de março e  
45 questionam se os conselheiros eleitos gostariam de iniciar em fevereiro ou em março. Sabrina  
46 observa que o cronograma seguiu o que consta no regimento interno que são nas últimas quintas  
47 do mês, exceto dezembro que antecipa e observa que caso posteriormente queiram alterar devem  
48 também alterar no regimento interno. Após debates, conselheiros aprovam por unanimidade a  
49 divulgação do cronograma das ordinárias de 2025, sendo: fevereiro: 27; março: 27; abril: 24; maio:  
50 29; junho: 26; julho: 31; agosto: 28; setembro: 25; outubro: 30; novembro: 27; dezembro: 04.  
51 Sabrina observa que também fez o cronograma da comissão de normas, e explica que as reuniões

52 da comissão iniciam após o início das plenárias e expõe em tela, sendo as reuniões da comissão de  
53 seleção, normas e documentos: março: 11; abril: 8; maio: 13; junho: 10; julho: 08; agosto: 12;  
54 setembro: 09; outubro: 14; novembro: 11. Conselheiros aprovam por unanimidade. João passa ao  
55 item 8 em pauta: Deliberar acerca dos membros da sociedade civil para o biênio 2025/2026 eleito  
56 no fórum das entidades civis, conforme edital n. 04/2024. João explica que foram quatro as  
57 entidades inscritas para o fórum. Rosa diz que sobre essa questão tem alguns apontamentos e  
58 questiona sobre a legitimidade do fórum das entidades visto que não teve quórum. Rosa explica  
59 que o CEACA não se inscreveu como forma de protesto e diz que o CMDCA vem decaindo nos  
60 últimos dois anos e explica que estão cansados de pedir capacitação e não ter, e por isso não se  
61 sente confortável para continuar no conselho e lá na frente ter que responder alguma questão. Rosa  
62 exemplifica que tem a verba federal do CEBAS, o CEBAS vence no dia 30 ou a entidade apresenta  
63 ou não é aprovado. Rosa diz que o CEBAS pediu para o CEACA arrumar 3 palavras e a entidade  
64 faz ou é reprovada, não é como no CMDCA que estão aprovando de qualquer jeito. Rosa explica  
65 que o CEACA não vai participar aliás, pode não ter a cadeira, mas vai participar de todas as  
66 reuniões, pois a entidade pode vir opinar, pois as reuniões são públicas, e tem direito a voz, só não  
67 vai responder, pois não vai assinar as decisões. Rosa observa que no fórum foram somente duas  
68 entidades que vieram e diz que bom que a AJL não veio, pois assim não deu o quórum, e afirma  
69 que não podem fazer duas não governamentais e duas governamentais. João explica que seguiram  
70 o que estava disposto no edital de n. 004/CMDCA/2024 e diz que no edital estava previsto. Rosa  
71 diz que então entende que as duas entidades que estavam presentes estão legítimas e as outras duas  
72 não. Alessandra diz que já houve reunião que o promotor esteve presente no conselho do idoso,  
73 que as entidades não estavam presentes e ele não aceitou. Rosa diz que já esteve em capacitação  
74 com Ministério Público e um exemplo pontuado pelo palestrante foi a compra de carro para o  
75 conselho tutelar com recursos do FIA, em que os conselheiros de direito tiveram que ressarcir que  
76 nem o carnê das casas Bahia. Rosa diz que deveria ter um novo fórum e uma capacitação para o  
77 conselho poder caminhar de forma segura. Rosa diz que ao analisar a inscrição das entidades os  
78 conselheiros devem questionar qual impacto tem e diz que os conselheiros tem que ir in loco pra  
79 ver onde as atividades acontecem. Rosa diz que o CEACA foi a primeira entidade a receber  
80 recursos, o terceiro setor tem que se capacitar para participar. Rosa diz que o Grupo Escoteiro  
81 perdeu cadeira porque não quis se capacitar e diz que em caso de dúvidas podem pedir para a  
82 assessoria jurídica da prefeitura um posicionamento e diz que gostaria de expor isso a todos.  
83 Hamilton diz que os conselheiros deveriam ter assessoria própria. Rosa diz que não precisa ser  
84 própria, mas tem que ter. Hamilton diz que também não adianta investir nos conselheiros, pois há  
85 uma rotatividade e exemplifica que ano que vem ele não estará no CMDCA, será outra pessoa.  
86 Rosa diz que outra questão é a dificuldade para achar as coisas na página do conselho, no site da  
87 prefeitura: não tem um passo à passo e diz que ao questionar a Sabrina ela encaminha o link e diz  
88 que fica difícil encontrar os documentos. Rosa sugere revogar tudo e começar do zero. Hamilton  
89 questiona se a capacitação solicitada seria para as entidades. Rosa diz que para os conselheiros de  
90 direito: são as entidades e os grupos de serviços. Rosa diz que hoje considerando o Edital do FIA  
91 ocorre a divisão de recursos e explica que não deve ser assim, pois alguma entidade pode ter um  
92 projeto bom com um maior valor, mas se limita e tem entidade com projeto mais ou menos e  
93 também ganhará recurso. Rosa diz que há fala que sempre o CEACA, APAE e AJL que recebem.  
94 Rosa diz que já houve procura por entidade, as entidades conseguem. Rosa reforça que o CEACA  
95 não se inscreveu no CMDCA como forma de protesto e diz que com a nova gestão podem fazer.  
96 Alessandra diz que não concorda com a fala de: que bom que o CEACA não participou e diz que  
97 o CEACA é quem faz o melhor trabalho na prefeitura. Alessandra diz que já participou do PETI,  
98 que funcionava mais ou menos, e o CEACA acolheu as crianças e questiona se não fosse o CEACA  
99 em Capivari o que ia ser dessas crianças, são 190 atendidos. Alessandra se levanta e se direciona  
100 para os membros das entidades presentes, questionando: quantas crianças o Instituto Fucap atende  
101 hoje. Diovana diz que hoje em torno de cinquenta crianças. Alessandra questiona as demais  
102 entidades quantas crianças atendem. Alessandra questiona à ACICAP. Maria Vitória diz que hoje  
103 aproximadamente vinte crianças atendidas no Ginásio. Alessandra questiona qual desses trabalhos  
104 fornecem lanche como CEACA, o que fazem. Maria Vitória explica que a ACICAP trabalha hoje

105 com o esporte e confirma que fornecem sim lanches. Alessandra questiona às entidades quantas  
106 reuniões elas tem por ano. Maria Vitória diz que não saberia informar no momento. Alessandra  
107 questiona quantas crianças e adolescentes participam hoje da Orquestra sinfônica do Instituto  
108 Fucap. Diovana diz que são 7 ou 8 crianças. Alessandra questiona o que fornecem. Diovana diz  
109 que música. Alessandra questiona se fornecem lanches e se sabem onde moram essas crianças  
110 atendidas. Diovana diz que lanche não. Alessandra questiona ao representante da Associação de  
111 pais e amigos do Centro de Futebol Zuco. Júlio diz que atualmente atendem em torno de 70  
112 crianças e explica que o campo que utilizavam anteriormente foi interditado e por isso atualmente  
113 são atendidas no Siderurgia. Alessandra diz que do Júlio sabe da competência, ele atende sozinho  
114 70 crianças, tem essa diferença e diz que se o conselho continuar do jeito que está também não  
115 continuará. Alessandra explica que o CMDCA era modelo para os outros conselhos e fala que é  
116 uma escola, aprendem, se destacam, não é como o conselho do idoso, da deficiência. Rosa diz que  
117 conhece o Júlio, mas que ele pode se capacitar, devem verificar se tem diretoria, quem é o  
118 responsável e explica que se o responsável pelo balé da AJL quiser se inscrever ele pode. Rosa diz  
119 que o papel aceita tudo e que tem critérios e critérios e alerta que devem estar alicerçados nesse  
120 sentido. O presidente João Vitor diz que é muito importante a contribuição de todas as entidades  
121 e diz que algumas coisas podem pontuar: quanto a fala que precisam de capacitação diz que foram  
122 feitas duas licitações, na primeira não apareceu ninguém, na segunda apareceu uma pessoa, que  
123 após chegou no conselho para a análise através dos papéis os conselheiros consideraram que a  
124 pessoa não tinha capacidade técnica para dar a capacitação e explica que para cada licitação tem  
125 um gasto de dinheiro público. João diz que no início do ano tiveram capacitação gratuita do TCE  
126 em Florianópolis e diz que foram pessoas de outros setores: a Sinara, do jurídico, Camila, do  
127 convênios, e nenhuma entidade foi. João observa que o Hamilton da APAE foi o único que  
128 manifestou interesse, mas acabou desistindo. João diz que considerando as falas dá a entender que  
129 o CMDCA foi inerte e não foi dessa forma e diz que tentaram, e concorda que poderiam sim ter  
130 tentado mais, mas cada um tem também as suas atribuições. João diz que a fala da Alessandra  
131 ficou indelicada, afrontosa, invasiva, e acredita que as entidades não se sentiram confortáveis. João  
132 observa que o CEACA não iniciou com as 190 crianças que atende hoje e que receberam apoio,  
133 receberam recursos e observa que se não recebessem esse apoio em seu início nunca teriam  
134 entidades grandes e fortes, se não derem essa oportunidade. João diz que participou da análise de  
135 todas as entidades e diz que inclusive chamaram representantes das entidades para esclarecimentos  
136 e diversas vezes retornou pendências das documentações. Júlio confirma. João diz que querem que  
137 as coisas aconteçam, e diz que se uma entidade não apresentou CNPJ Federal, vão sim no site ver  
138 se está ok, pois querem apoiar e diz que não estão no conselho somente pelas entidades, mas pelo  
139 objetivo maior que é a prioridade das crianças e adolescentes e diz que fazem uma movimentação  
140 para que as entidades se adequem. João diz que enquanto presidente foi a forma que adotou e que  
141 entende como correta e diz que o próximo presidente a ser eleito pode não concordar. João diz que  
142 da mesma forma na solicitação da merenda do CEACA entraram em contato para apresentar a  
143 documentação que faltou e assim foi no CMDCA. João diz que é muito válido arrumar os  
144 documentos no site e solicita quando o conselho estiver 100% chamá-lo para aplaudir, e alerta que  
145 sempre terá atualizações a serem feitas. João diz que há coisas que não concorda e com todo o  
146 respeito agradece a todos que participaram das reuniões do conselho neste ano, pois não é fácil  
147 deixar as suas atribuições, o conselho tutelar seus casos, na gestão, tem alguns aditivos de contrato  
148 pra fazer e deixou para estar presente numa reunião por aproximadamente 2 horas. João recorda  
149 que os conselheiros falavam que antes era muito difícil ter membros, principalmente  
150 governamentais, assíduos para dar o quórum e observa que nesse ano viu que estavam todos  
151 comprometidos. João observa que Alessandra já foi presidente do CMDCA e sabe como era.  
152 Alessandra diz que gostaria de falar da comparação e diz que o município só tem o CEACA de  
153 entidade grande e com uma estrutura para atender bem as crianças e adolescentes. Alessandra diz  
154 que participou também e que sua maneira de falar é essa e diz que já passou da idade de se importar  
155 com as pessoas e diz que apenas comparou. Alessandra diz que solicitou à Sabrina os planos de  
156 trabalho de uma entidade, pois a de algumas ainda não entendeu e diz que solicitará de outras.  
157 Rosa diz que algumas entidades não apresentaram plano e diz que chegou fala em relação ao

158 Instituto Fucap: que a Rosa é contra, ou que o CEACA é contra, mas precisam saber da  
159 legitimidade. Rosa alerta que quanto à questão levantada de uma entidade o Conselho tutelar fez  
160 uma denúncia em reunião, mas não levaram pra frente, mas não cabe no momento. João diz que  
161 faz pouco tempo que está na presidência. Rosa diz que se acontecer algo na entidade a quem o  
162 CMDCA vai se dirigir. Rosa diz que houve questão de no parecer a comissão reprovar e depois na  
163 plenária aprovaram e diz que o João já estava e diz que o mínimo do plano de trabalho tem que  
164 ter, com as informações: quando, onde, que horários, entre outros. E diz que se o CMDCA quiser  
165 ir no local ver pode ir ver. João alerta que nessas últimas votações quem estava presente como  
166 titular do CEACA foi a Marina e relembra que solicitaram fotos, idades das crianças atendidas,  
167 listas de presenças e a entidade entregou. Marina diz que no particular são questionados das  
168 decisões e diz que deveriam perguntar aqui no conselho. João observa que o CEACA tem 27 anos,  
169 o Instituto Fucap tem 3 anos. Diovana diz que os CNPJs são sim diferentes e explica que ACICAP,  
170 instituto FUCAP são diferentes, não são tudo FUCAP. Rosa diz que para a inscrição do Instituto  
171 Fucap no primeiro tudo era FUCAP, inclusive os funcionários já eram da FUCAP. Alessandra  
172 acrescenta que o CNPJ era o mesmo. Rosa diz que parece que só o CEACA que foi contra. Diovana  
173 reforça que houve comparativo das duas entidades, mas elas são desvinculados, é outro CNPJ.  
174 Diovana explica que o Instituto Fucap tem três anos de início e que atendem no geral, também  
175 adultos e idosos e diz que é desvantagem fazer esse tipo de comparativo e explica que querem  
176 atender bem mais. João Victor diz que o Instituto Fucap se inscreveu no Edital do Estado e foi  
177 aprovada e na análise para o Edital do CMDCA não aprovaram a experiência. Rosa diz que a  
178 entidade deveria ter apresentado a mesma experiência aqui e não tinha. João retorna ao item 8 em  
179 pauta e explica que considerando o edital n. 04/CMDCA/2024 tiveram as seguintes entidades  
180 inscritas para pleitear cadeira no CMDCA: Associação de Pais e Amigos do Centro de Futebol  
181 Zuco, APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Instituto Fucap e AJL – Associação  
182 Jorge Lacerda, sendo indicados os representantes da AJL: titular: Beatriz Joaquim Ribeiro,  
183 suplente: Flávia Locks Nunes; representantes da Associação de Pais e Amigos do Centro de  
184 Futebol Zuco indicados para o CMDCA: titular: Júlio Cesar Esterkotter Machado e suplente: Alex  
185 Mendes Macedo; representantes do Instituto FUCAP: titular: Diovana Lorenzi e suplente: Enedina  
186 Rodrigues Bento, e representantes da APAE para o CMDCA: titular: Rosilene Costa Antônio,  
187 suplente: Isadora Soares Teixeira. Rosa questiona se mesmo não estando presentes eles foram  
188 eleitos. João confirma e diz que o Edital 04/CMDCA/2024 previa, e consta na ata do fórum. Rosa  
189 questiona se esse edital foi aprovado no conselho e se estaria que pode aprovar e sugere que para  
190 solucionar o problema encaminhar pra assessoria jurídica e se não valer é feito outro fórum.  
191 Sabrina confirma que o edital passou em reunião sim e explica que pode ver em qual ata foi através  
192 da data da resolução que publicou o edital. Sabrina mostra no site, informando que a Resolução é  
193 a de n. 533/2024 de 31 de outubro de 2024, e diz que então a ata que consta a aprovação do edital  
194 é a de n. 330/2024. Sabrina abre e diz que nesta data estavam presentes: João, Alessandra, Karine,  
195 Maria Vitória, Marina, Rosilene e Viviane. Rosa questiona se teve reunião da Comissão de normas.  
196 Sabrina coloca em tela a Ata de n. 112/2024 da Comissão. Marina diz que encontrou na ata da  
197 plenária de n. 330 e consta o debate a partir da linha 216. Marina diz que na linha 235 Sabrina  
198 alerta que caso não tenham o mínimo de quatro entidades será necessário realizar fórum  
199 suplementar. Beatriz diz que se for o caso podem fazer o edital suplementar no ano que vem. Rosa  
200 diz que no fórum devem ter as quatro entidades presentes. Alessandra diz que o ideal é fazer um  
201 novo fórum. Sabrina alerta que acredita que não teriam tempo hábil esse ano e questiona se o edital  
202 não teria que ficar aberto por 30 dias. Sabrina alerta que a questão é que no início do ano que vem  
203 o conselho não estará composto visto que o decreto n. 1637/2023 nomeia os conselheiros para o  
204 biênio 2023/2024 e mostra em tela e questiona então quem convocará. Rosa diz que na nova  
205 documentação deve estar previsto de quando à quando, e diz que sempre deveria ter um  
206 responsável. Beatriz questiona: se fazer o questionamento ao MP e explica que no caso de todos  
207 entenderem que não há legitimidade por estarem presentes no dia do fórum somente duas  
208 entidades. Karine diz que devem levar em consideração se as entidades que participaram não se  
209 sentirão lesadas. Alessandra diz que o promotor já esteve presente no fórum do idoso e não aceitou  
210 o fórum sem estarem presentes todas as entidades. Rosa diz que, na sua opinião, somente as que

211 estavam presentes é que estão aptas. Sabrina observa que hoje as entidades estão presentes. Rosa  
212 reforça que deveriam estar no fórum. Alessandra diz que o fórum ocorre para a entidade se  
213 apresentar, brigar pela sua vaga. Hamilton questiona se o fórum não teve legitimidade. Rosa diz  
214 que, em sua opinião, que somente a APAE e o Instituto Fucap que estavam presentes. Sabrina  
215 alerta que são aceitos no mínimo 4 entidades civis e lê a alínea a, do inciso I, do art. 6A da lei  
216 municipal de n. 1409/2011: O CMDCA encaminhará ao prefeito municipal, o pedido de indicação  
217 de representantes acompanhado da relação das entidades cadastradas, que conseqüentemente  
218 indicará seus representantes governamentais, respeitando o número mínimo de quatro(04) da  
219 sociedade civil e quatro(04) dos órgãos do Poder Público. Alessandra sugere deixar para o ano que  
220 vem. Beatriz pede confirmação se não terão prazo para abertura de edital, se entenderam que não  
221 deu quórum farão ano que vem. João reforça que constava no Edital de n. 04/2024. Sabrina abre  
222 em tela e mostra art. 7 do Edital em tela: O fórum terá o seu início às 9h, em primeira chamada  
223 estando a maioria. Não havendo quórum iniciará em segunda chamada, às 9h30, com o número de  
224 presentes. Rosa questiona se podem encaminhar para o promotor. Sabrina explica que todo  
225 resultado do fórum já é encaminhado para o promotor, pois ele fiscaliza. Rosa diz que os  
226 conselheiros não leem o que aprovam. Beatriz questiona quem acha que são válidas as quatro  
227 entidades ou outra opção é abrir novo edital pra fórum ano que vem. João sugere aprovar e caso  
228 não estiver válido eles irão informar. Rosa questiona se Alessandra quer ir com ela na promotoria  
229 na parte da tarde. Beatriz diz que já que irão poderiam trazer o posicionamento do promotor para  
230 a plenária e sugere realizar extraordinária após. Alessandra diz que não conseguirá, Rosa diz que  
231 irá mas sugere mandar para o promotor. João sugere aprovar e após arrumar se for o caso. Marina  
232 diz que em sua opinião nomeiam os representantes que estiveram presentes e questiona se não  
233 tiver suficiente, se não tiver os dois: AJL e Associação de pais e amigos do Centro de Futebol  
234 Zuco. Sumara (conselho tutelar) pede licença e se ausenta às 09h55min. João explica que caso essa  
235 questão não seja resolvida não terão como dar continuidade na próxima pauta, que seria: pedir os  
236 membros governamentais. Beatriz sugere dar o ok e enviar ofício ao promotor notificando ele do  
237 que aconteceu e questionar se ele entende que pode ser dessa forma. Júlio sugere que alguém passe  
238 que é urgente. Beatriz observa que a Rosa já está entrando em contato através do celular. Rosa  
239 confirma e diz que se ele responder informa. João diz que se verificarem que houve irregularidade  
240 reveem e concorda em encaminhar ofício questionando MP. Após debates, Beatriz questiona quem  
241 aprova a Resolução com as quatro entidades com o ofício para o promotor contando a situação  
242 para validar ou não a decisão do conselho e explica que é para não deixar o conselho vazio no  
243 início do ano. João reforça que a votação é pra confeccionar a resolução com as quatro entidades  
244 e caso não valer ano que vem resolvem. A confecção da resolução é aprovada pela maioria dos  
245 representantes presentes, não levantando a mão a representante do CEACA e Secretaria de  
246 Desenvolvimento Social. Rosa diz que de qualquer forma irá no promotor. João diz que era o que  
247 tinha. Sabrina questiona se então já solicitam via ofício pro prefeito eleito a indicação dos membros  
248 governamentais com a confecção do decreto e o secretário de gestão e da fazenda para a  
249 formalização dos responsáveis pelo FIA. João explica que já passou por esse item. Sabrina observa  
250 que não constou em ata. João coloca novamente em deliberação as solicitações via ofício da  
251 confecção do decreto para compor o novo conselho e a solicitação dos dados do Secretário.  
252 Conselheiros concordam com o envio dos ofícios por unanimidade. Sabrina questiona qual o texto  
253 para o ofício ao promotor e questiona se Beatriz poderia ajuda-la com a redação. Marina explica  
254 que é questionando se quem não estava presente no fórum poderia ter sido votado. João explica  
255 que ano que vem, após a emissão do decreto, ocorrerá a eleição da nova diretoria do CMDCA. E  
256 não tendo mais a se tratar, a reunião foi encerrada às 10h20min. E, para constar eu: Sabrina  
257 Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativo do Conselho Municipal de Capivari  
258 de Baixo, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.